



Perspectivas e Desafios dos Agricultores Orgânicos do Município de Seropédica

Mickenson Jean Baptiste¹, Lívea Moreira², Aline Borges de Souza³, José Cláudio Souza Alves⁴

1. Bolsista do PET CS - Inclusão, Discente do Curso de Ciências Econômicas, ICESA/UFRRJ, e-mail: mickenson90@yahoo.com; 2. Discente do Curso de Ciências Econômicas, ICESA/UFRRJ 3. Discente do Curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, IT/UFRRJ; 4. Tutor do PET CS - Inclusão e Docente do Departamento de Ciências Sociais, ICES/UFRRJ.

Palavras-chave: Agricultura orgânica; sustentabilidade; Mercado

O desenvolvimento da tecnologia, das máquinas agrícolas e da indústria química teve grande influência no alto crescimento da produção de alimentos, que, por sua vez, trouxe bastantes efeitos colaterais. Os agricultores orgânicos, a fim de combater esses efeitos, têm se importado cada vez mais em busca de novos métodos e processos agrícolas para continuar garantindo a proteção da saúde humana e do meio ambiente. No Município de Seropédica, a atividade não tem se comportado de maneira diferente; a preocupação dos pequenos agricultores continua sendo a mesma: alocar no mercado produtos de boa qualidade sem prejudicar sua própria terra e nem os consumidores. No entanto, os elevados custos de produção e de transação deparados no decorrer das atividades causam grande queda no faturamento bruto e, conseqüentemente, na lucratividade. Este trabalho tem por objetivo destacar a importância e a contribuição desses agricultores no âmbito da sustentabilidade, e identificar os fatores que impedem o empreendimento de crescer e desenvolver-se. Para tal, utiliza-se o método empírico, baseado em informações coletadas por meio de pesquisa de campo realizada diretamente com o consumidor; visitas feitas em sítios; participação em reuniões organizadas pelos agricultores, e em assistências dadas a estes últimos (consultoria). Foi extraído um pequeno grupo representativo de agricultores, assumindo o pressuposto de que nenhum deles possui algum tipo de vantagem ou desvantagem a mais do que outro, ou seja, todos eles enfrentam os mesmos problemas, como falta de recursos financeiros e de estrutura adequada; falta de controle sobre a elasticidade-preço da demanda, e prejuízos causados pela natureza e pela “regra de trinta por cento” (princípio adotado pelos agricultores, no qual se diz que o preço de mercado do produto orgânico é, em média, equivalente a 30% mais caro do produto convencional). Em uma amostra de cinquenta pessoas entrevistadas (dentre elas moradores e não moradores do Município), 76% afirmaram não conhecer a existência dos agricultores locais. Dentre os 39 moradores, 87% já consumiram produtos orgânicos pelo menos uma vez; entretanto, apenas 21% conhecem a origem e a importância desses produtos. Percebe-se a presença da assimetria de informação, associada à falta de divulgação e de investimentos suficientes em pesquisas científicas sobre a agricultura orgânica na região. O grupo PET CS – inclusão, por meio do projeto ESP (Empreendedorismo Social Plural) tem ajudado os agricultores a lidar com suas dificuldades administrativas, e está elaborando planos de marketing que trarão visibilidade para os mesmos. A ausência da gestão financeira, a falta de assistência técnica por parte das autoridades locais e o desequilíbrio no mercado de produtos orgânicos em Seropédica são alguns dos fatores que põem obstáculo ao crescimento e ao desenvolvimento da atividade, e que desafiam os pequenos produtores, embora eles tenham exercido um papel socialmente importante na disseminação da conservação do meio ambiente e da segurança alimentar.

Referências Bibliográficas

ALVES, Alda Cristiane de O.; SANTOS, De Souza André L. dos; AZEVEDO, Rose Mary M. C. de. AGRICULTURA ORGÂNICA NO BRASIL: SUA TRAJETÓRIA PARA A CERTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA. Revista Brasileira de Agroecologia, 2012.